

**FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO
RELAÇÕES PÚBLICAS**

VINICIUS KALIL DANTAS – RA 8864646

**EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE
COMUNICAÇÃO DIRIGIDA NAS ESCOLAS E A INFLUÊNCIA DA
COMUNICAÇÃO INTERNA E PROMOÇÃO DOS ALUNOS-DESTAQUE NA
ROTINA DO ESTUDANTE**

**SÃO PAULO
2018**

**FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO
RELAÇÕES PÚBLICAS**

VINICIUS KALIL DANTAS – RA 8864646

**EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE
COMUNICAÇÃO DIRIGIDA NAS ESCOLAS E A INFLUÊNCIA DA
COMUNICAÇÃO INTERNA E PROMOÇÃO DOS ALUNOS-DESTAQUE NA
ROTINA DO ESTUDANTE**

Relatório de pesquisa apresentado como parte da Avaliação Contínua da disciplina de Pesquisa de Opinião e Estatística do curso de Relações Públicas, sob a orientação do Prof. Danilo Postinguel.

SÃO PAULO
2018
RESUMO

Esta pesquisa possui o objetivo de investigar os incentivos aos estudos e ao aprimoramento intelectual, tendo os alunos e ex-alunos das escolas públicas da região metropolitana de São Paulo como objetos de estudo. Trata-se de uma pesquisa acadêmica de natureza qualitativa e de finalidade exploratória, onde os estudos se deram a partir de dados primários, coletados por um questionário estruturado, uma amostragem não probabilística, utilizando elementos da estatística descritiva (por meio dos gráficos) e realizando uma análise do conteúdo levantado por meio das perguntas para a interpretação dos dados obtidos.

Tratando-se de uma pesquisa exploratória, os resultados apresentam um indivíduo que se formou entre 2014 e 2017, possui renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, como atividade cultural costuma ir ao cinema e como forma de entretenimento utiliza a internet. Os resultados apresentam um aluno que sente uma distância entre a escola e ele, onde é visível um “gap” no ensino e uma desvalorização dos meios de ensino e o enfraquecimento dos laços professor/aluno/instituição. Como conclusão, temos alguns questionamentos e sugestões acerca de toda a estrutura escolar, a forma como o sistema escolar funciona, enquanto aluno/professor/instituição buscam conviver em harmonia tanto na questão da comunicação entre eles e a questão organizacional.

Palavras-chave: Aluno; Ensino; Professor; Escola.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
METODOLOGIA	6
ANÁLISE DOS DADOS	8
CONCLUSÕES	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICES	14
ANEXOS	19

INTRODUÇÃO

Sendo um país emergente, o Brasil é composto, em sua grande maioria, por pessoas que não possuem condições de contratar uma educação de qualidade. Por isso, o governo oferece para esses indivíduos o ensino público, que, em teoria, deveria preparar e ser o agente transformador na vida dessas pessoas. Segundo dados do Instituto Ayrton Senna, a cada 24 segundos um aluno abandona uma escola. Além disso, de cada 100 alunos que ingressam no ensino fundamental, um pouco mais da metade termina o Ensino Médio (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2018). Desta forma, a pesquisa possui como tema Os incentivos aos estudos e ao aprimoramento intelectual.

Buscando, de forma mais centralizada e direcionada, temos como objetos de estudos os alunos e ex-alunos de escolas públicas da região metropolitana de São Paulo. Como problema de pesquisa, possuímos a seguinte questão: Quais os incentivos aos estudos e ao aprimoramento intelectual que os alunos e ex-alunos das escolas públicas da região metropolitana de São Paulo recebem? Focando em possíveis respostas para o problema, nosso objetivo geral é investigar quais os incentivos aos estudos e ao aprimoramento intelectual que os alunos e ex-alunos das escolas públicas da região metropolitana de São Paulo recebem. Em seguida, como objetivos específicos possuímos:

- Mapear o perfil dos alunos e ex-alunos;
- Compreender a realidade econômica e cultural dos alunos e ex-alunos;
- Observar as condições para estudos existentes nas instituições;
- Analisar as oportunidades de aprimoramento intelectual existentes nas instituições;
- Averiguar a participação do professor no processo de aprendizagem dos alunos e ex-alunos;
- Conferir a existência da promoção dos Alunos-Destaque nas instituições.

Deu-se a importância a este tema devido ao alto número de organizações que questionam o que pode estar interferindo nesse problema da educação pública e do alto número de alunos que desistem da vida escolar prematuramente. De acordo com a Revista Época, por volta de 65% dos alunos do 5º ano das escolas públicas não conseguem reconhecer um quadrado. Além disso, entre os alunos do 9º ano, apenas 10% conseguem converter uma medida de metros para centímetros. Analisando dessa perspectiva, começamos a nos questionar a respeito do que pode influenciar ou interferir no aprendizado dessas crianças e quais fatores internos e externos podem

afetar no desenvolvimento desses indivíduos. É possível também avaliar o papel da escola na formação deste indivíduo como parte primordial da sociedade e como este, sendo influenciado pelo ambiente, pode atingir o nível de conhecimento necessário para que possa adquirir seu espaço em meio a um mundo cada vez mais competitivo.

METODOLOGIA

Sendo pesquisa acadêmica de natureza qualitativa e de finalidade exploratória, essa pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2018. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, onde foram utilizadas as escalas Nominais, Ordinais, Racionais e Itemizadas (Dicotômica e *Likert*), para formular as questões que complementam o mecanismo, dos quais as variáveis utilizadas são dos tipos dependentes, independentes e controláveis. No caso, as unidades amostrais foram adquiridas por meio do Facebook, do Twitter, do Instagram e do LinkedIn.

Inicialmente, o objeto de estudos era mais direcionado do que o objeto de estudos atual, porém, em decorrência de dificuldades na autorização da pesquisa em escolas, demora nas respostas, este objeto de estudos foi abrangido para adquirir mais facilidade na captura de um público maior. De certa forma, a pesquisa deixa de ser focada em apenas uma instituição de ensino para abordar o ensino na região metropolitana de São Paulo como um todo.

O Estado, tendo que seguir um plano de ensino e padronizando a forma de se abordar a educação em ambas as instituições, trata todas as instituições como se fossem iguais. Logicamente, as formas como elas são geridas torna as instituições diferentes em alguns aspectos, o que não muda muita coisa na forma em que os conteúdos são abordados, os professores são tratados, toda a infraestrutura disponível pela instituição.

O questionário foi montado pelo *Google Forms*. O público-alvo desta pesquisa, sendo composto por alunos e ex-alunos de escolas públicas, possuem características diversas e comportamentos distintos, por isso, adotamos a coleta das amostragens por área, nos deixando duas opções para realizá-la, nas escolas e na internet. Por estas, realizaremos a coleta de dados, que nos dará uma amostra acerca do objeto estudado. A pesquisa ocorreu com um total de 70 pessoas (as questões-filtro já retiraram 4 desde o início, restando 66 respondentes), vide a dificuldade de encontrar as que se encaixassem no perfil e que se estivessem dispostas a participar da pesquisa.

Para ajudar na análise de dados, apresentamos um quadro que indica como a estrutura do questionário foi pensada em relação aos objetivos específicos.

Quadro 1. Modelo teórico de análise.

Objetivo Específico	Questionário
Mapear o perfil dos alunos e ex-alunos.	Q1, Q2, Q3.
Compreender a realidade econômica e cultural dos alunos e ex-alunos.	Q4, Q5, Q6, Q7.
Observar as condições para estudos existentes nas instituições.	Q8, Q9.
Analisar as oportunidades de aprimoramento intelectual existentes nas instituições.	Q10, Q11.
Averiguar a participação do professor no processo de aprendizagem dos alunos e ex-alunos.	Q12, Q13.
Conferir a existência da promoção dos Alunos-Destaque nas instituições.	Q14, Q15.

Fonte: elaborado pelo autor.

Por meio dessas perguntas, queremos conhecer mais sobre o ensino oferecido pelas instituições, podendo assim analisar os conteúdos levantados e refletir diante das variáveis apresentadas. Sendo os alunos e ex-alunos os objetos de estudo, compreende-se que qualquer indivíduo conseguirá responder, compreender as perguntas e os sentidos em que as informações foram apresentadas, desde que sejam ou tenham sido alunos de escolas públicas.

ANÁLISE DOS DADOS

Analisando o questionário, temos as primeiras três (3) perguntas e o primeiro objetivo específico, que é traçar o perfil dos alunos e ex-alunos que participarem da pesquisa. Nessas três perguntas, foram trabalhadas as variáveis: Escola pública, ano de formatura e regionalidade. O perfil aponta para uma pessoa formada em uma escola pública (94,3%), que se formou entre 2014 e 2017 (41,4%) e que reside na região municipal de São Paulo (70%). Por mais que fossem avaliados os alunos que estão cursando atualmente as escolas públicas, tivemos pouco contato com esse grupo, possibilitando para uma próxima pesquisa, a oportunidade de averiguar as condições reais em que os alunos se encontram. De certa forma, o método de ensino não se alterou desde o início dos anos 2000, o que implica na permanência do ensino e de sua qualidade de acordo com os anos que se passam. É possível averiguar em reportagens datadas no início do século que mostram a educação numa condição de inércia desde então. Importante ressaltar que o valor investido em educação aumentou, mas a qualidade do ensino permanece a mesma.

Prosseguindo com as próximas quatro (4) perguntas, temos como segundo objetivo específico a compreensão da realidade econômica e cultural dos alunos e ex-alunos que participaram da pesquisa. Já nessas perguntas, temos as variáveis: Renda, consumo de atividades culturais, consumo de entretenimentos e atividades culturais e entretenimento nas escolas. É apresentado um perfil onde 42,9% dos entrevistados possuem renda de 1 a 3 salários mínimos, que consomem enquanto atividades culturais o cinema (escolhido por 78,6% dos entrevistados), os parques (com 74,3%), shows (62,9%), exposições (51,4%) e centros culturais (47,1%), enquanto entretenimento consomem Internet (escolhida por 95,7% dos entrevistados), músicas (por 81,4%) e livros (75,7%). Além disso, os entrevistados foram questionados se saber mais a respeito de atividades culturais e entretenimentos na escola poderia incentivar o aluno a aprender mais e 80% deles concorda totalmente que esse processo seria positivo no estímulo ao aprendizado do aluno. Analisando esses números, é possível perceber que os entrevistados possuem uma carga cultural maior que a padrão existente no país, podendo ser decorrente da própria condição financeira ou pelo próprio fato de São Paulo ser uma cidade onde a cultura transpira pelos becos, vielas, prédios e ruas. O que não se pode negar, é que os entrevistados

percebem a importância da escola no âmbito da cultura e do entretenimento da vida dos alunos e isso poderia ser trabalhado de forma mais apurada, como idas ao cinema, a parques, a shows gratuitos que o próprio governo disponibiliza para os indivíduos mais antenados. Referente ao entretenimento, nas aulas, a internet poderia ser usada como ferramenta de estudo, como um artifício para o ensino, assim como as músicas para descontrair o clima com aulas mais informais e a leitura de capítulos em aula e para prender o aluno já ligado às tecnologias, que muitas vezes o afasta da escola, pois a mesma carrega uma roupagem ultrapassada do século XIX.

As próximas duas (2) perguntas carregam como objetivo específico o ato de observar as condições para estudos existentes nas instituições. Temos as variáveis: Estrutura para ensino da escola e livros e biblioteca atualizados na instituição. Percebemos que 42,9 % dos entrevistados discordam parcialmente que suas escolas possuam estrutura adequada para ensinar e 72,9% concorda totalmente que o acesso a livros e à uma biblioteca atualizada podem incentivar o aluno a aprender mais. O que nos leva a pensar é: Por quais motivos esses 48,6% (se considerarmos os 42,9% que concordam parcialmente e os 5,7% que discordam totalmente) acreditam que suas antigas e atuais instituições não possuam a estrutura adequada para ensinar? Seria a falta de um espaço reservado para os alunos estudarem? Seria uma biblioteca com espaço e livros que realmente possam chamar a atenção do aluno? Teria a estrutura fechada da escola uma influência negativa sobre o aluno? São questões que valem a pena serem analisadas e serem levadas em conta, afinal, um aluno que não se sente bem na escola, vai aprender como? O aluno que não encontra a estrutura necessária para alavancar na carreira, consegue sair dali melhor do que entrou?

As próximas duas (2) possuem como objetivo específico analisar as oportunidades de aprimoramento intelectual existentes na escola desse indivíduo e as variáveis: Incentivo a participação em Cursos de extensão, Feiras do estudante, Palestras, Simpósios, Grupos de estudo etc. Na primeira pergunta, o entrevistado é questionado se a sua escola o incentiva ou incentivou a participar desses eventos e 35,7% discordam totalmente que aconteça. Na segunda pergunta deste objetivo, o entrevistado é questionado se ser estimulado a participar desses eventos poderiam incentivar os alunos a aprender mais e 81,4% concorda totalmente que o estímulo gera o interesse. O que nos leva a crer que a ausência deste estímulo no cotidiano do aluno pode afetar no desempenho dele, causando a distância entre aluno e instituição, afastando-o cada vez mais do ambiente escolar. Atrelado a isso, é necessário ter em mente que a escola é uma simulação da

sociedade, o que significa que todos os elementos existentes devem ser trazidos nessa realidade reproduzida. É necessário que encontremos um equilíbrio do uso das mídias, da internet e a escola em convergência contínua, afinal de contas, se a escola é uma reprodução reduzida, automaticamente esses elementos deveriam ser tratados como ponto focal no âmbito comunicacional, aprendizado e estímulo.

Outras duas (2) questões que temos aqui possuem como objetivo específico averiguar a participação do professor no processo de aprendizagem dos alunos e ex-alunos e as variáveis: Domínio dos assuntos dados em aula e Ausência influenciando o desempenho. Na primeira, foi possível analisar que 71,4% dos entrevistados concordam parcialmente que os professores tenham conhecimento dos assuntos dados em aula e, na segunda questão, 94,3% concordam totalmente que a ausência do professor possa afetar no aprendizado do aluno. Segundo pesquisas da Folha de S. Paulo, os professores das escolas do Estado de São Paulo faltam, em média, 30 dias ao ano. Isso corresponde a 15% do total de dias letivos, o que, de certa forma, representa um valor gigantesco e acaba afetando diretamente no aprendizado do aluno. Sabe-se que os professores possuem o conhecimento necessário para exercer essa função tão importante, mas quanto a desvalorização do profissional pode afetar na execução de seu trabalho? Quanto a execução de um projeto ultrapassado pode afetar no interesse do aluno e o quanto isso pode influenciar no desinteresse do profissional? Estas são questões que precisam ser abordadas e tratadas como prioridade, já que é necessária a harmonia entre professor/instituição/aluno. Todos precisam do estímulo para que possa existir o interesse de ambas as partes, já que, no fim das contas, ambos fazem parte de um sistema e, este sistema, se não funcionar de forma equilibrada, acaba se rompendo em algum momento.

Chegamos às duas (2) últimas perguntas, e estas possuem como objetivo específico conferir a existência da promoção dos Alunos-Destaque nas instituições. Nesta, temos a variáveis baseadas em saber para onde os alunos formados na escola foram poderia incentivar os alunos que vão se formar a estudar mais e se saber disso poderia influenciar o aluno que irá se formar a aprender mais. Na primeira pergunta, verificamos que 60% dos alunos não são informados a respeito deste aluno que se formou e, na segunda, 57,1% dos entrevistados concordam totalmente que saber dessa informação poderia influenciar este aluno que irá se formar a aprender mais, enquanto 32,9% concordam parcialmente. Com essas informações, é possível perceber que divulgar alunos-destaque pode ser bom tanto para a instituição, quanto para o próprio aluno. A

escola, sendo uma simulação da vida em sociedade, precisa carregar essas nuances do mundo em si, promovendo o aluno que de destaca em meio a todos ali, gerando assim, um aluno modelo, um exemplo a ser seguido. E o aluno formando, sabendo que outros saberão do legado deixado por ele ali naquela instituição, encontrará o estímulo para superar sempre as suas limitações. Não obstante, precisamos considerar que vivemos em uma sociedade pluralizada e que nem todo mundo quer chegar ao mesmo lugar. Desta forma, precisamos apresentar outros caminhos a esses alunos. Talvez, um aluno não queira ingressar em uma universidade e queira só viver uma tranquila e em paz. Olhando por esse ângulo, é possível, por meio de parcerias público-privadas, que esse aluno faça um curso profissionalizante e leve sua vida no ritmo que deseja com pelo menos um curso que já possa integrá-lo no mercado de trabalho.

Por fim, é importante ressaltar que, sendo uma empresa, a escola pode utilizar o profissional de RP para planejar a comunicação no meio e trabalhar toda a questão da cultura organizacional com os colaboradores, além de levantar estratégias para atrair e fidelizar o principal Stakeholder que utilizará dos serviços, os alunos.

O profissional de RP, dotado dos conhecimentos estratégicos referente à administração da comunicação e até mesmo manutenção do equilíbrio entre os subsistemas existentes no sistema, conseguirá atuar de forma determinante para mantê-la integrada.

O mesmo, com suas habilidades, pode trabalhar na questão da Cultura organizacional, defendida por Margarida Kunsch em seu livro “Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada”.

Podem ser trabalhadas as próprias questões referentes aos Alunos-destaque na instituição, buscando sempre dar valor àquele aluno que carrega o nome da escola consigo e, ao mesmo tempo, possibilitar ao aluno formando a oportunidade de também ser um Aluno-destaque.

Por meio de murais, SMS, avisos em sala, e-mails etc. apresentar aos alunos os cursos disponíveis, as palestras, os simpósios e incentivá-los a participar deles.

O profissional de RP pode se tornar uma peça fundamental na escola e pode, de forma direta ou indireta, influenciar os colaboradores e os alunos a serem cada vez melhores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos todas as informações passadas por meio deste trabalho, é importante considerar que é necessário o trabalho de todos para que o sistema possa funcionar de maneira harmoniosa. Sendo o ensino público um sistema de troca, assim como toda e qualquer empresa, é necessário que exista o interesse dos professores, dos alunos, dos organizadores.

É necessário criarmos toda uma “Cultura organizacional”, onde seus colaboradores, em todos os níveis, possam pensar além da questão dos princípios, cerimônias, sistemas e até mesmo o clima na organização. Essa cultura será determinante para guiar os comportamentos e, além disso, a mentalidade deste indivíduo que faz parte deste sistema.

Não podemos excluir os fatores externos e internos que influenciam ou podem influenciar no não-funcionamento deste subsistema enquanto parte de um sistema maior. Precisamos considerar os problemas que abarcam cada um e como isso pode influenciar no desinteresse dos que fazem parte deste.

O profissional de Relações Públicas, enfatizando o lado institucional e corporativo das organizações, pode ajudar:

- Identificando esse público e seu comportamento, podendo elaborar estratégias comunicacionais de relacionamento se baseando no ambiente e nas demandas desse grupo.
- Prevendo e gerenciando crises que podem ocorrer com os professores, os alunos, os pais dos alunos, os sindicatos etc.

- Coordenando programas de comunicação com professores alunos, pais de alunos etc. e buscando o equilíbrio progressivo e a auto-gestão.
- Realizando a função de mediador entre os grupos, utilizando todos os meios disponíveis para tal.

Além disso, é possível que ficaram algumas respostas pendentes, que podem ser respondidas por meio de uma nova pesquisa, com mais perguntas, mais questionamentos e estes podem ser trabalhados de forma mais enraizada, podendo assim, trazer respostas mais certeiras acerca dos assuntos abordados.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Camila. **O ensino público no Brasil: Ruim, desigual e estagnado:** Esse é o retrato do ensino das escolas públicas brasileiras, de acordo com o resultado da Prova Brasil, que avalia alunos da educação básica. 1. 2015. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/01/bo-ensino-publico-no-brasilb-ruim-desigual-e-estagnado.html>>. Acesso em: 28 out. 2018.

LOES, João. **O maior problema da educação do Brasil.** 1. 2013. Disponível em: <https://istoe.com.br/326686_O+MAIOR+PROBLEMA+DA+EDUCACAO+DO+BRASIL/>. Acesso em: 28 out. 2018.

RAMOS, Mozart Neves. **Por uma educação de qualidade.** 1. 2018. Disponível em: <http://www.institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/radar/Por_uma_educacao_de_qualidade.html>. Acesso em: 28 out. 2018.

SALDANHA, Paulo. **Ausência de professor da rede pública chega a 30 dias no ano no Estado de SP.** 1. 2017. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2017/07/1903769-ausencia-de-professor-da-rede-publica-chega-a-30-dias-no-ano-no-estado-de-sp.shtml>>. Acesso em: 29 out. 2018.

APÊNDICES

Questionário utilizado para a coleta de dados.

1. Você estuda ou já estudou em uma escola pública na região metropolitana de São Paulo?

Sim

Não

2. Em qual ano você se formou ou vai se formar?

<input type="checkbox"/> Entre 2010 e 2013		
<input type="checkbox"/> Entre 2014 e 2017		
<input type="checkbox"/> Entre 2018 e 2020		

3. Em qual Sub-região da região metropolitana de São Paulo você mora?

Município de São Paulo

Sub-região Norte (Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã)

- () Sub-região Leste (Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano)
- () Sub-região Sudeste (Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul)
- () Sub-região Sudoeste (Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Jquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista)
- () Sub-região Oeste (Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba)

4. Qual é a renda total da sua família?

() Menos de 1 salário mínimo		
() Entre 1 e 3 salários mínimos		
() Entre 3 e 5 salários mínimos		
() Mais de 5 salários mínimos		

5. O que você consome enquanto atividade cultural? (selecione até 5 alternativas)

() Museus	
() Teatros	
() Saraus	
() Exposições	
() Oficinas	
() Cinemas	
() Shows	
() Parques	
() Centros culturais	
() Institutos	

6. O que você consome enquanto entretenimento? (selecione até 3 alternativas)

() Rádio		
() Televisão		
() Jornais		
() Rádio		
() Livros		
() Jogos		
() Músicas		
() Internet		

7. Você concorda que saber mais sobre Atividades culturais e formas de entretenimentos na escola poderiam incentivar o aluno a aprender mais?

() Concordo totalmente		
() Concordo parcialmente		
() Indiferente		
() Discordo parcialmente		
() Discordo totalmente		

8. Você concorda que a escola pública em que estuda ou estudou tenha estrutura para o ensino?

() Concordo totalmente	
() Concordo parcialmente	
() Indiferente	
() Discordo	

parcialmente	
() Discordo totalmente	

9. Você concorda que o acesso a livros e à uma biblioteca atualizada poderiam incentivar o aluno a aprender mais?

() Concordo totalmente		
() Concordo parcialmente		
() Indiferente		
() Discordo parcialmente		
() Discordo totalmente		

10. Você concorda que a escola pública em que estuda ou estudou incentiva os alunos a participar de Cursos de extensão, Feiras do estudante, Palestras, Simpósios, Grupos de estudo etc.?

() Concordo totalmente	
() Concordo parcialmente	
() Indiferente	
() Discordo parcialmente	
() Discordo totalmente	

11. Você concorda que ser estimulado a participar e saber mais sobre Cursos de extensão, Feiras do estudante, palestras, simpósios, grupos de estudo etc. poderiam incentivar os alunos a estudar mais?

<input type="checkbox"/> Concordo totalmente		
<input type="checkbox"/> Concordo parcialmente		
<input type="checkbox"/> Indiferente		
<input type="checkbox"/> Discordo parcialmente		
<input type="checkbox"/> Discordo totalmente		

12. Você concorda que os professores da instituição dominam os assuntos que dão em aula?

<input type="checkbox"/> Concordo totalmente
<input type="checkbox"/> Concordo parcialmente
<input type="checkbox"/> Indiferente
<input type="checkbox"/> Discordo parcialmente
<input type="checkbox"/> Discordo totalmente

13. Você concorda que a ausência dos professores poderia afetar no aprendizado do aluno?

<input type="checkbox"/> Concordo totalmente	
<input type="checkbox"/> Concordo parcialmente	
<input type="checkbox"/> Indiferente	
<input type="checkbox"/> Discordo	

parcialmente	
() Discordo totalmente	

14. Você ficou ou fica sabendo para onde os estudantes formados na escola foram (universidades, cursos)?

() Sim		
() Não		

15. Você concorda que saber para onde os alunos formados na escola foram poderia incentivar os alunos que vão se formar a estudar mais?

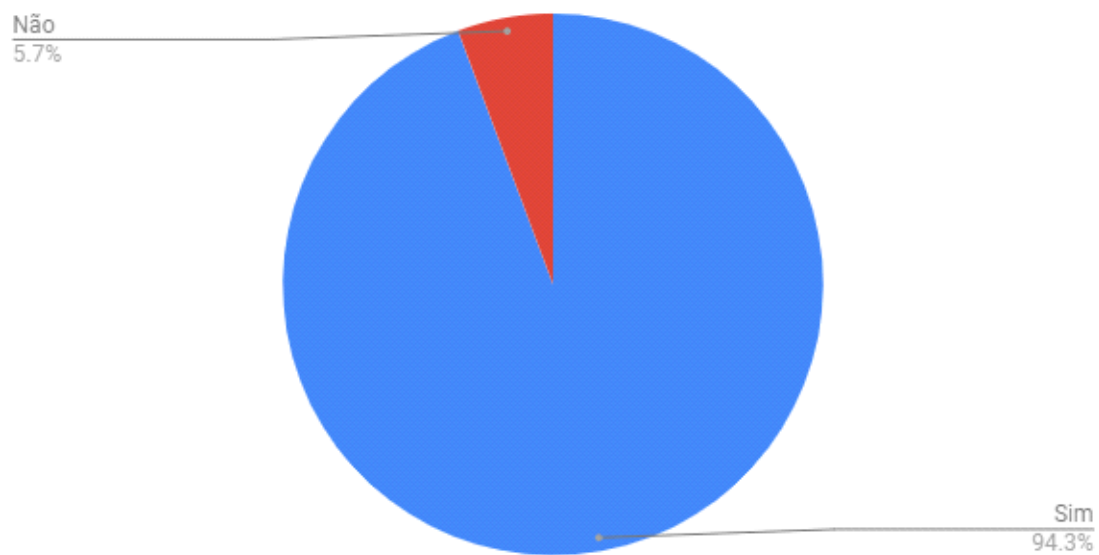
() Concordo totalmente	
() Concordo parcialmente	
() Indiferente	
() Discordo parcialmente	
() Discordo totalmente	

ANEXOS

Gráficos gerados pelo Google Docs.

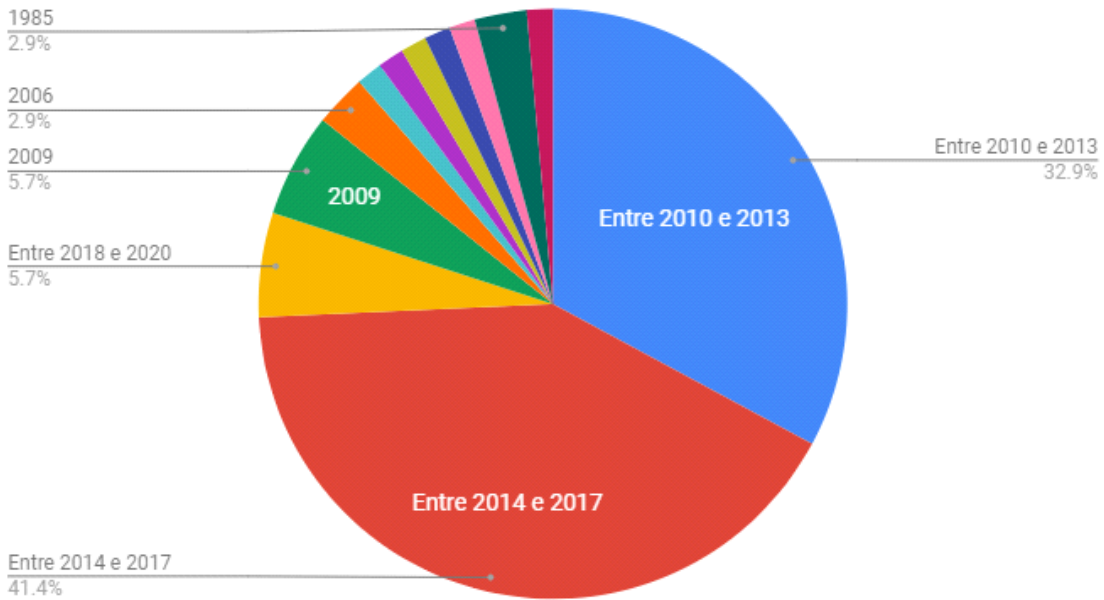
-

Você estuda ou já estudou em uma escola pública na região metropolitana de São Paulo?

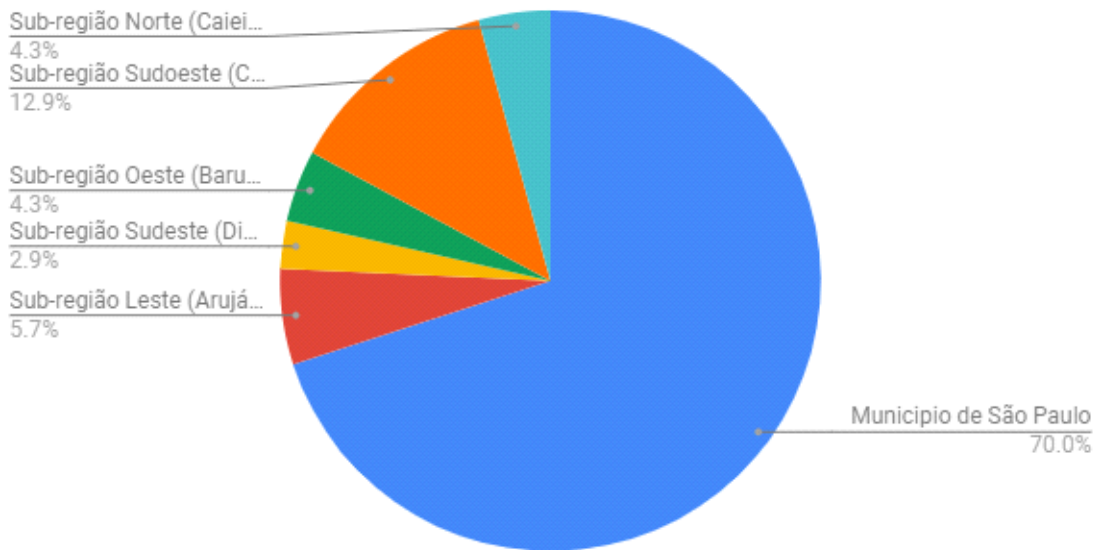


-

Em qual ano você se formou ou vai se formar?



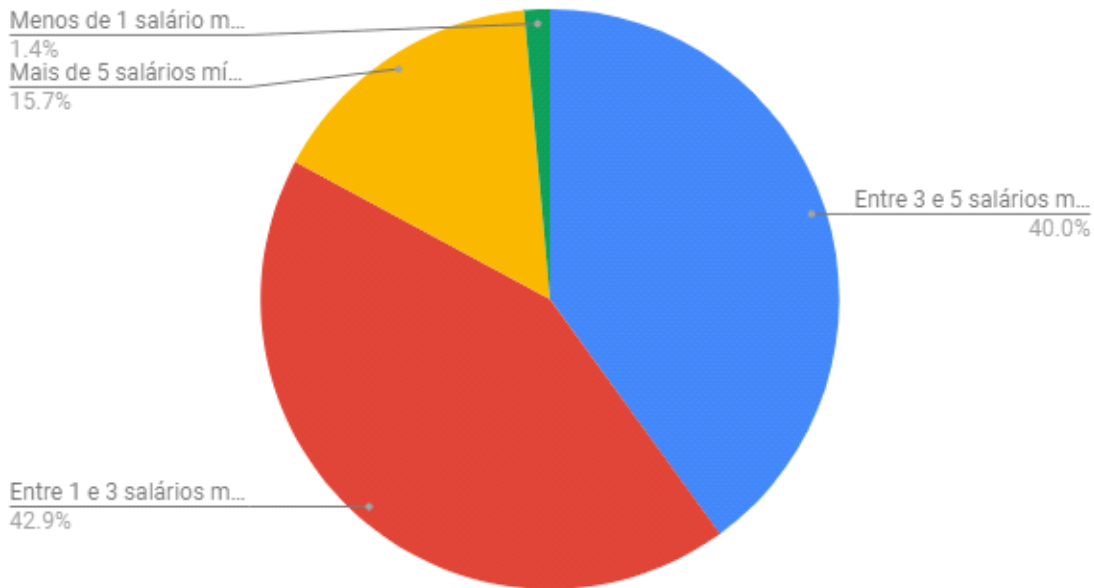
Em qual Sub-região da região metropolitana de São Paulo você mora?



3)

4)

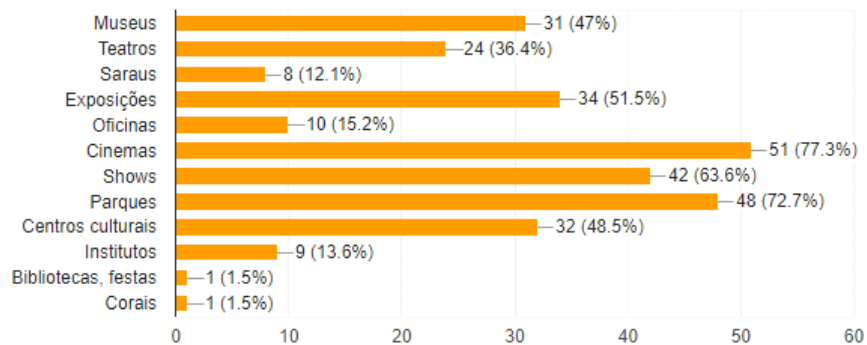
Qual é a renda total da sua família?



5)

O que você consome enquanto atividade cultural? (selecione até 5 alternativas)

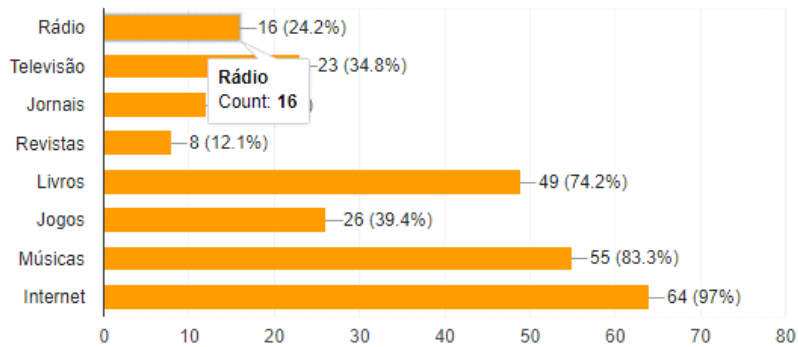
66 respostas



6)

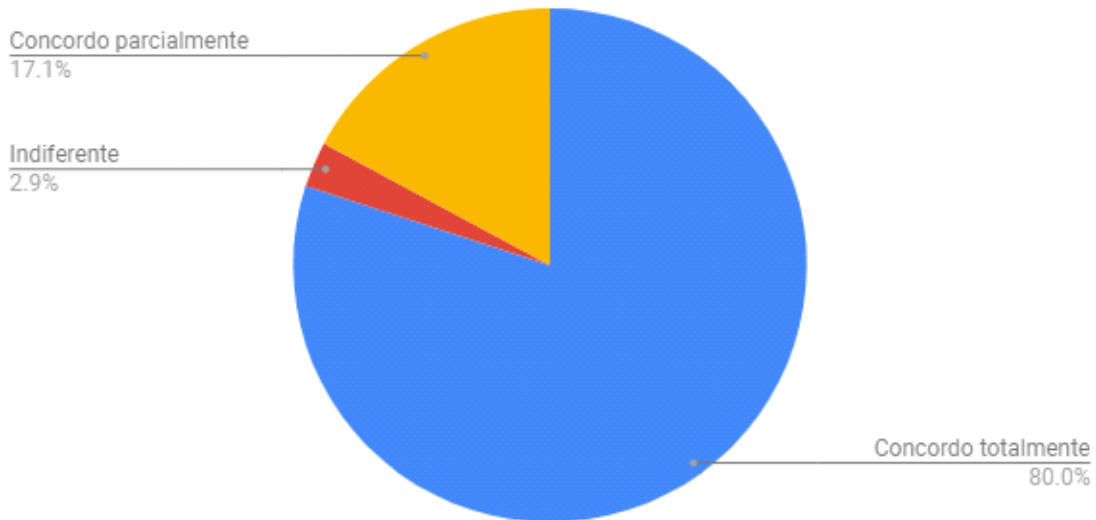
O que você consome enquanto entretenimento? (selecione até 3 alternativas)

66 respostas



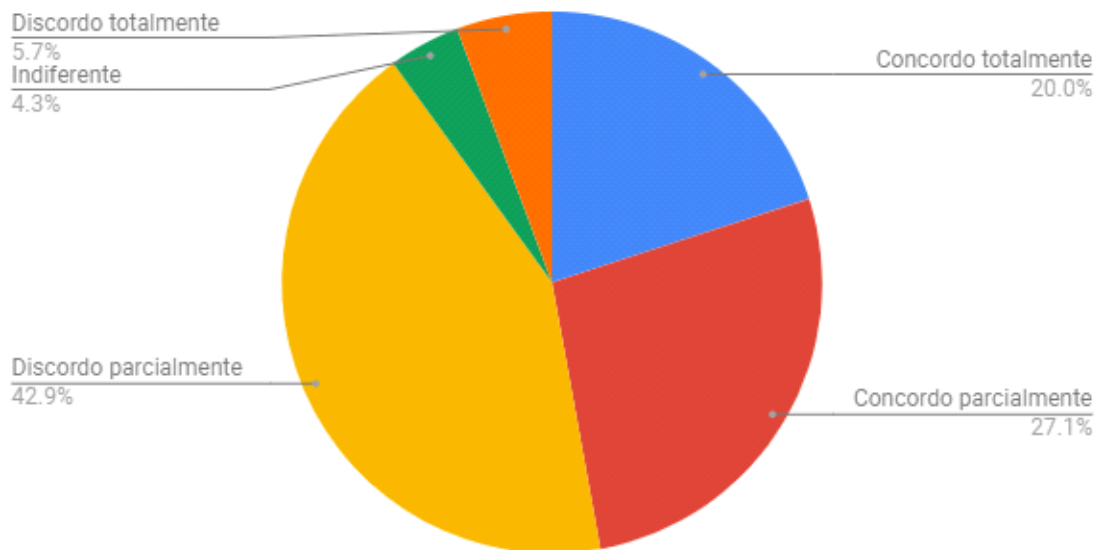
7)

Você concorda que saber mais sobre Atividades culturais e formas de entretenimentos na escola poderiam incentivar o aluno a aprender mais?

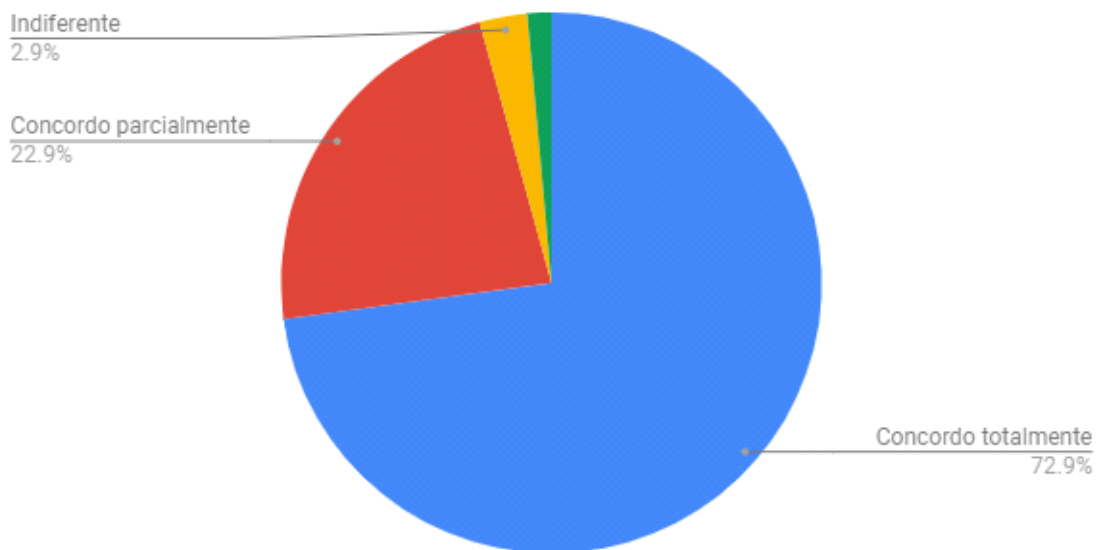


8)

Você concorda que a escola pública em que estuda ou estudou tenha estrutura para o ensino?



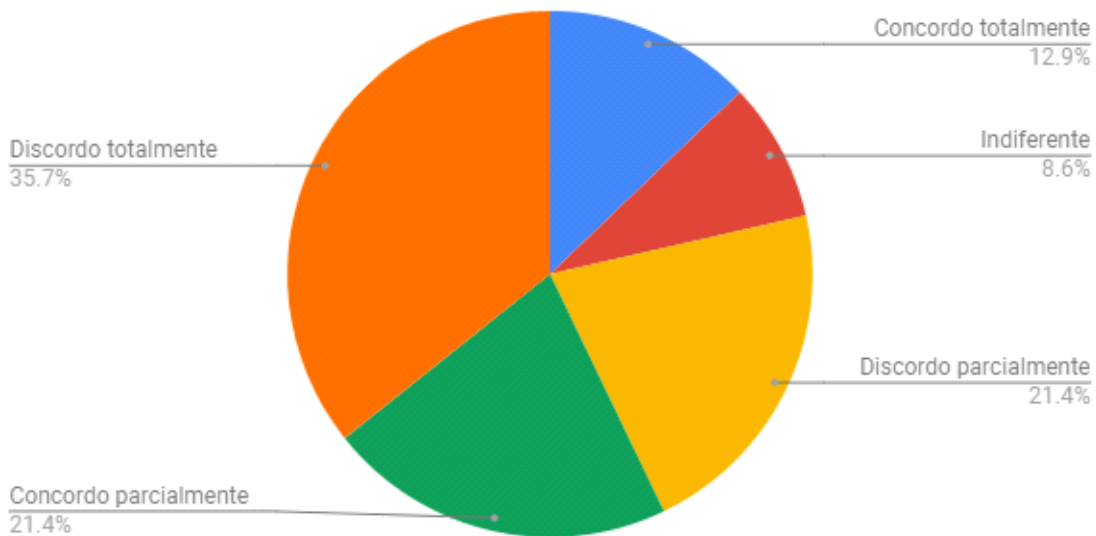
Você concorda que o acesso a livros e à uma biblioteca atualizada poderiam incentivar o aluno a aprender mais?



9)

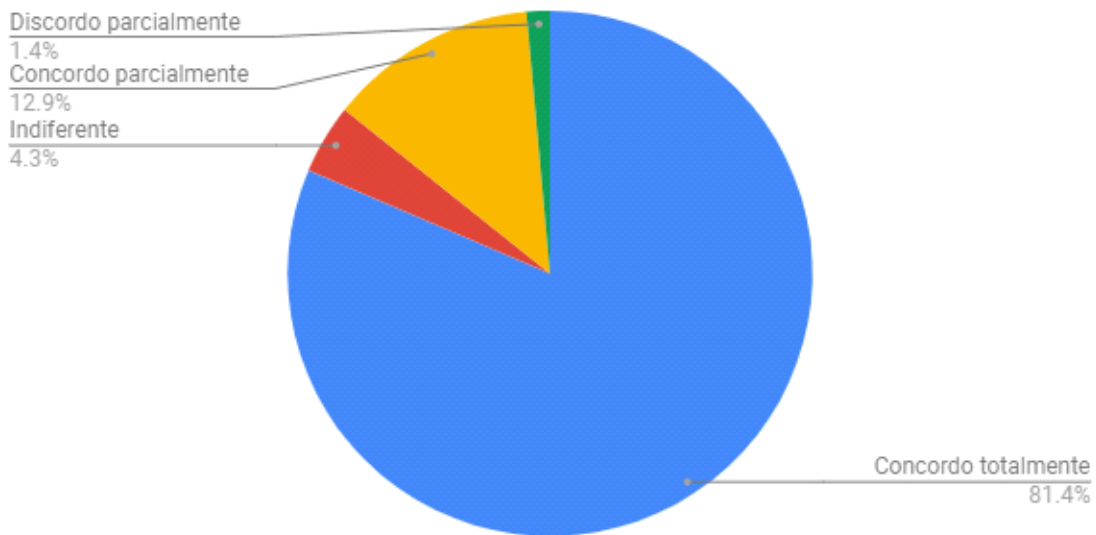
10)

Você concorda que a escola pública em que estuda ou estudou incentiva os alunos a participar de Cursos de extensão, Feiras do estudante, Palestras, Simpósios, Grupos de estudo etc.?



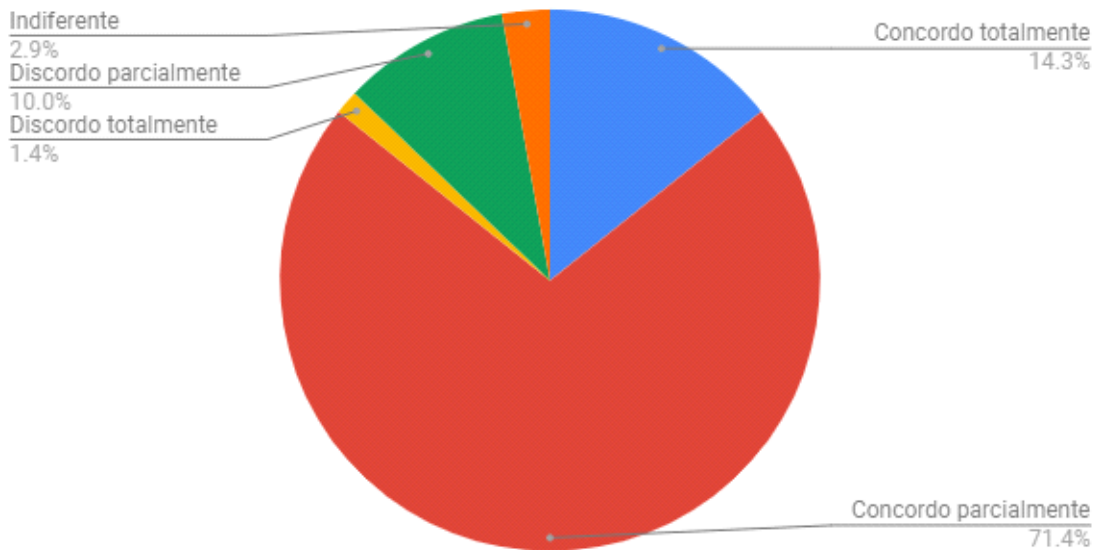
11)

Você concorda que ser estimulado a participar e saber mais sobre Cursos de extensão, Feiras do estudante, palestras, simpósios, grupos de estudo etc. poderiam incentivar os alunos a estudar mais?

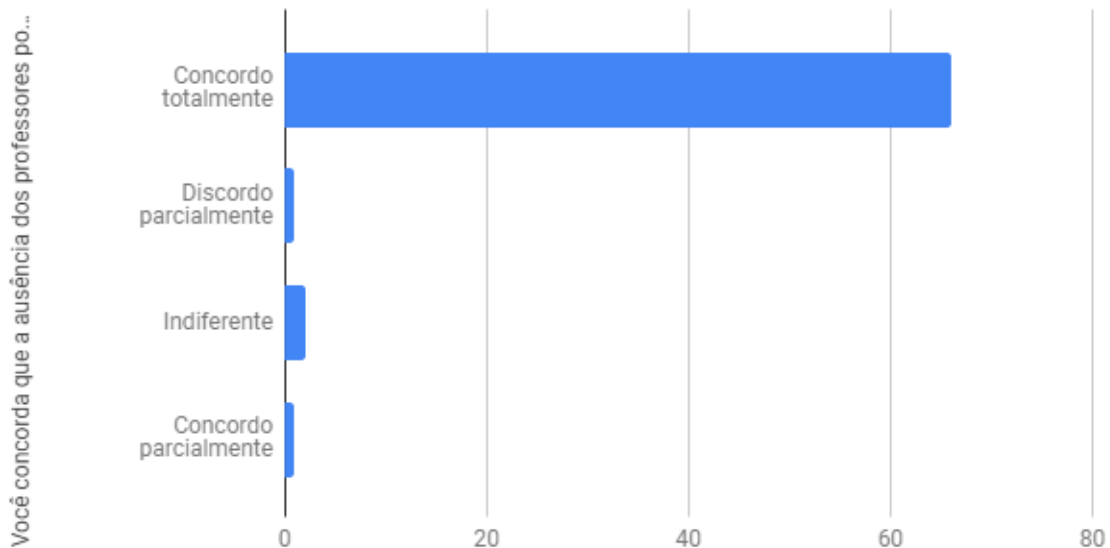


12)

Você concorda que os professores da instituição dominam os assuntos que dão em aula?



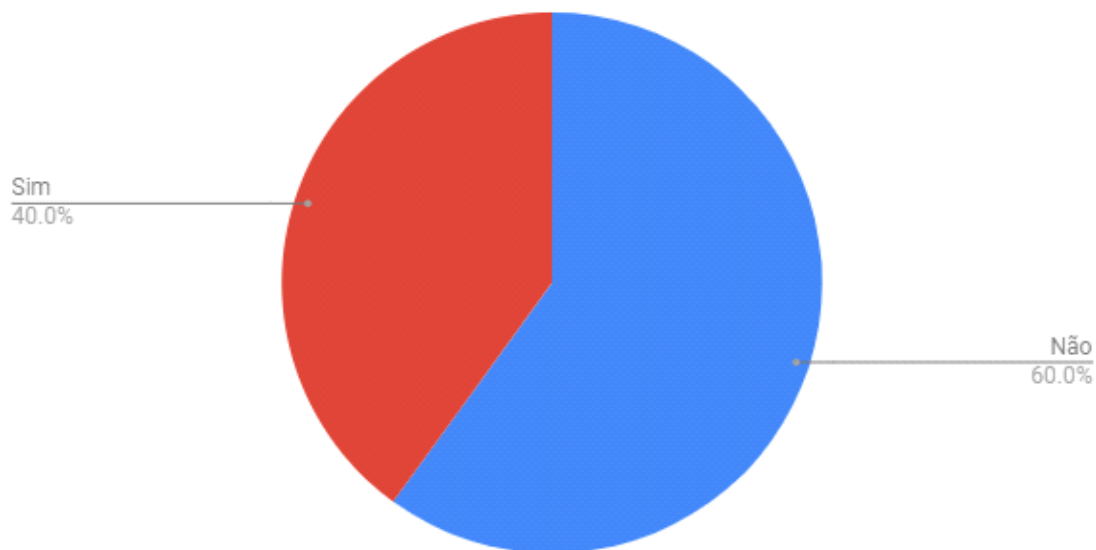
Você concorda que a ausência dos professores poderia afetar no aprendizado do aluno?



13)

14)

Você ficou ou fica sabendo para onde os estudantes formados na escola foram (universidades, cursos)?



15)

Você concorda que saber para onde os alunos formados na escola foram poderia incentivar os alunos que vão se formar a estudar mais?

